

**GOVERNANÇA AMBIENTAL, SOCIAL E CORPORATIVA: UMA REVISÃO
BIBLIOMÉTRICA DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA**

OLIVO TIAGO GIOTTO

UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO (UPF)

CLARICE DA FONTOURA PAIM

UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS (UNISINOS)

ÍCARO ROMÃO FIORE DE FARIAS

UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO (UPF)

RODRIGO POMMER

UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO (UPF)

GOVERNANÇA AMBIENTAL, SOCIAL E CORPORATIVA: UMA REVISÃO BIBLIOMÉTRICA DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA

Introdução

Nos últimos anos, a sustentabilidade nas práticas empresariais ganhou destaque, refletindo a conscientização sobre os impactos ambientais e sociais das atividades corporativas. No contexto das práticas ESG (Environmental, Social, and Governance), esta análise bibliométrica examina a evolução e o impacto dessas práticas na literatura científica, focando na influência das práticas ESG no desempenho financeiro das empresas, a importância da transparência nas divulgações e a relação entre desenvolvimento sustentável e políticas ambientais.

Problema de Pesquisa e Objetivo

Problema: Como as práticas ESG influenciam o desempenho financeiro das empresas e a transparência nas divulgações ambientais? **Objetivo:** Compreender a produção científica sobre ESG, identificando tendências emergentes e lacunas de pesquisa, além de analisar a centralidade de termos como "desenvolvimento sustentável" e a cooperação internacional na busca por soluções sustentáveis.

Fundamentação Teórica

Desde a década de 1960, a relação entre crescimento econômico e riscos ambientais foi discutida. O termo "desenvolvimento sustentável" surgiu em 1980. Em 1998, o conceito de Triple Bottom Line (TBL) destacou a importância dos pilares econômico, ambiental e social. O termo "ESG" foi introduzido em 2004, enfatizando a integração de fatores sociais, ambientais e de governança nas práticas empresariais.

Discussão

A análise revelou predominância de publicações em países como China, EUA e Índia, com aumento significativo no Brasil. A cooperação internacional é limitada, mas crescente. Os artigos mais citados analisam a relação entre práticas de governança ESG e desempenho financeiro, destacando a importância da transparência nas divulgações de emissões de carbono e a adoção de práticas de sustentabilidade.

Conclusão

A pesquisa em ESG está crescendo, demonstrando dinamismo na avaliação das práticas de sustentabilidade. A redução da emissão de carbono e o fator humano são essenciais para a efetividade das práticas ESG. Apesar do progresso, mais pesquisas são necessárias, especialmente no Brasil, para explorar a aplicação e impacto das práticas ESG nas organizações.

Referências Bibliográficas

Adams, C. A. (2017). The international integrated reporting council: A call to action. *Critical Perspectives on Accounting*. Amel-Zadeh, A., & Serafeim, G. (2018). Why and how investors use ESG information: Evidence from a global survey. *Financial Analysts Journal*. Alsayegh, M. F., Abdul Rahman, R., & Homayoun, S. (2020). Corporate economic, environmental, and social sustainability performance transformation through ESG disclosure. *Sustainability*. Clementino, E., & Perkins, R. (2020). How do companies respond to environmental, social, and governance (ESG) ratings? Evidence from Italy.